

Gestão em Saúde

EDUCAÇÃO PERMANENTE: ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARA MUDANÇA DE MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE E FORTALECIMENTO DO SUS EM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA.

Juliana Pierami De Freitas 1

1 Prefeitura Municipal De Paranapanema - Prefeitura Municipal De Paranapanema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Trata-se de um relato de experiência de uma vivência realizada no campo da gestão municipal de saúde que tinha como proposta a realização de encontros de educação permanente com os trabalhadores de saúde para reorganizar o sistema de saúde do município de Paranapanema/SP, levando em consideração o modelo de atenção às condições crônicas. Os encontros foram realizados mensalmente com a participação das equipes da atenção básica, apoiados por um tutor municipal, articulador da atenção básica e facilitadores do CONASS. Dentre os resultados, ressalta-se a implantação do cronograma de atividades e reuniões com horário protegido, implantação do sistema de informação com prontuário eletrônico, reorganização das agendas de atendimentos priorizando o cuidado continuado às condições crônicas e instituição de apoio matricial em saúde mental. Este processo contribuiu para transformar práticas de gestão, havendo necessidade de fixação deste processo, o qual pode ser utilizado para fortalecer o SUS. A transição demográfica acelerada e uma transição epidemiológica singular expressa na tripla carga de doenças: infecciosas e carenciais, uma carga importante de causas externas e uma presença fortemente hegemônica das condições crônicas, mostram a necessidade de contínuo aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS), o qual enfrenta ao longo de sua construção muitos desafios financeiros, operacionais, estruturais ou de gestão. Como marco neste sentido, nota-se falta de coesão entre as necessidades de saúde da população e as políticas apresentadas pelo sistema, visto a morosidade que o sistema apresenta em transpor um sistema de atenção organizado para atender às condições agudas, voltado ao cuidado contínuo das condições crônicas. Diante a necessidade de enfrentar o desafio de atender às reais necessidades de saúde da população, a educação permanente em saúde (EPS) pode ser expressa como ato político em defesa do trabalho no SUS, a qual oportuniza a adesão dos trabalhadores durante processos conjuntos de gestão participativa com tendência transformadora, obtida através do estímulo à reflexão crítica sobre os processos de trabalho das equipes, contribuindo para o alcance de gestão e atenção qualificado. A incorporação da EPS no município de Paranapanema tem ensejado promover mudanças nos processos de trabalho, visando modificar o modelo de atenção vigente para assistir a população de acordo com suas reais necessidades de saúde.

OBJETIVOS

Relatar uma experiência de educação permanente, como estratégia para reorganização do sistema de saúde do município de Paranapanema/SP, levando em consideração o modelo de atenção às condições crônicas.

METODOLOGIA

Caracterização do município O município de Paranapanema está localizado no interior do Estado de São Paulo, com população em torno de 19126 habitantes. A cidade é formada por dois núcleos urbanos: a Sede e o distrito, além dos bairros rurais adjacentes espalhados por extensa

área territorial e está inserido na área de abrangência do DRSVI de Bauru (RRAS 9). Atualmente possui três equipes de saúde da família e duas unidades básicas tradicionais compondo a rede básica. Prática da educação permanente no município O processo de consolidação e fortalecimento da educação permanente no município foi impulsionado pelos desdobramentos das ações desenvolvidas pelo projeto "Planificação da Atenção Primária" na região de saúde do Vale do Jurumirim em dezembro de 2015, com apoio do CONASS e articulador da atenção básica da região. Em um primeiro momento foi selecionado um profissional do município para desempenhar o papel de tutor, o qual a partir de fevereiro de 2016 acompanhou junto à equipe de apoio no município de Avaré, momentos mensais de discussão acerca dos processos de trabalho e organização de uma equipe de saúde intitulada "unidade laboratório", totalizando sete encontros de janeiro a dezembro de 2016. Concomitantemente, essas discussões foram reproduzidas nas cinco unidades do município. Participaram dos encontros os profissionais das equipes de saúde envolvidas com apoio do tutor municipal e articulador da atenção básica, os quais acompanhavam as reuniões das equipes e desencadeavam discussões acerca primeiramente do perfil epidemiológico e de morbimortalidade do município e subsequentemente sobre aspectos para a construção de um Modelo de Atenção às Condições Crônicas, segundo critérios de risco e acesso.

RESULTADOS

Diante da construção e problematização do cenário de práticas, durante os encontros de educação permanente, os participantes foram estimulados a pensar e exercer intervenções que atuassem sobre os problemas identificados no sistema de saúde do município, culminando com a criação e cumprimento de um cronograma de atividades e reuniões com horário protegido para a continuidade do processo da EPS, o que permitiu redefinir as áreas de atuação de cada equipe a partir de decisão conjunta. As equipes foram impulsionadas a conhecer melhor a população sob sua responsabilidade, o que despertou a necessidade em quantificar dados de morbimortalidade, estatísticas e proporções acerca da população vivendo com condições crônicas, sobre a continuidade do cuidado que estava sendo prestado bem como instituição de indicadores para análise e planejamento, o que encorajou a gestão e equipes na implantação do sistema de informação e prontuário eletrônico, na reorganização das agendas de atendimentos em consenso com a equipe e de acordo com as necessidades da população, com definição de prioridades e cuidado continuado das condições crônicas e agendamento por horário definido. Além disso, percebeu-se uma insuficiência na rede para o atendimento em saúde mental acarretando a integração entre profissionais da reabilitação, atenção básica e especialista nos atendimentos através de apoio matricial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos através do processo de educação permanente, no município de Paranapanema, pode-se destacar com clareza, que o mesmo contribuiu para transformar e reorganizar algumas práticas de gestão e atenção em saúde na rede de serviços do município. Importante destacar a participação ativa de diversos atores na proposição de estratégias, através do desenvolvimento de reflexões que analisaram a construção do cuidado, o que possibilitou o reconhecimento por parte dos profissionais e gestão envolvidos neste processo, que a situação brasileira de tripla carga de doenças com forte predomínio de condições crônicas exige um novo modelo de atenção. Considera-se ainda, a necessidade de fixação deste processo,



o qual pode ser utilizado para fortalecer o SUS, bem como oportunizar outras discussões necessárias para mudança de modelo de atenção como: utilização de protocolos e instituição das linhas de cuidado, estratificação de risco das condições crônicas e eventos agudos, construção de procedimentos operacionais padrão e para o acompanhamento e análise dos indicadores, que podem sofrer transformações ao longo do tempo.